

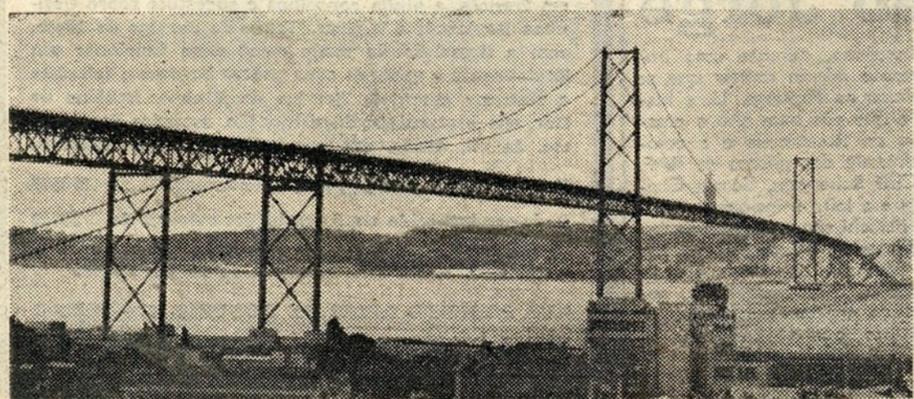
ANO XXIV
1966
8523
Preço 1\$00

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª Feira
8
Julho

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Seda: Rua Luz Soriano, 67 — Telef.: 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 · 34630 · 34639 (Redacção) — 328297 (Publicidade)



PONTE: Portagens de 10 a 100 escudos

(desde veículos ligeiros a pesados de carga e transportes colectivos)

Nos termos de um decreto que vai ser publicado dentro de dias na folha oficial, fixam-se as tarifas de portagem da ponte sobre o Tejo, que se escalonam entre 10 e 100 escudos, desde veículos ligeiros a pesados de carga e transportes colectivos.

De maneira geral, a política que presidiu à fixação das tabelas de portagem foi a do encorajamento da travessia pela ponte.

das cerimónias inaugurais.

- Nas páginas 24 e 25, um documentário gráfico sobre a ponte.

- Na página 7, a notícia sobre as tarifas, e, na página 13, o programa

A VISITA a Portugal do ministro das Obras Públicas de Espanha

MADRID, 8 — A convite oficial do ministro português das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira, parte amanhã para Lisboa o ministro espanhol da mesma pasta, Federico Silva Muñoz, que deverá permanecer quatro dias em Portugal.

O ministro espanhol visitará as obras da ponte sobre o Tejo, e efectuará conversações com o seu colega português sobre assuntos de interesse mútuo. O seu regresso está previsto para o dia 13. — (ANI).

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REPTO («Que experimente!») DE CASTELO BRANCO A FIDEL CASTRO

RIO DE JANEIRO, 8 — O Presidente Castelo Branco lançou um repto a Fidel Castro e aos seus adeptos no Brasil para que experimentem a resistência do regime brasileiro.

Num discurso oficial, preparado, que proferiu num Município do Estado de Minas Gerais, o marechal abordava o tema da agricultura. Mas, ao que parece, lera nos jornais matutinos as palavras ofensivas dirigidas por Fidel Castro aos Estados- Unidos, à Argentina e ao Brasil, e improvisou

outro discurso, para responder a Castro.

«Antes da revolução marxista...»

Depois de agradecer o diploma de cidadão honorário do Município de Montes Claros, o Presidente declarou:

«Os jornais de hoje publicam a notícia de que um ditador comunista latino-americano disse que o Brasil está na última fase de um regime que precede a revolução marxista-comunista. Ele e os seus adeptos brasileiros, estes mesmos comandados e reforçados pelos profissionais da subversão internacional, que experimentem a situação brasileira!».

Acrescentou:

«Defendemos a todo o transe a revolução nacional do Brasil e estamos atentos às traçõezinhas de campanários e às manobras eleitorais que, no fundo, podem constituir união com contra-revolucionários, com aqueles que querem que o país esteja a viver a desejada fase proclamada pelo chefe da ditadura comunista do nosso continente.»

«Mas — concluiu — a revolução brasileira não cederá. Montes Claros terá garantido o seu trabalho e o Brasil o seu grande destino». — (ANI).



Castelo Br.

UM FRANCÊS A BORDO DUMA NAVE ESPACIAL RUSSA?

LONDRES, 8 — «Em breve franceses no espaço» — é o título dum artigo do «Daily Express» de hoje. O jornal londrino, num telegrama datado de Moscovo, anuncia estar em estudo o lançamento no espaço dum nave espacial soviética tripulada por um francês.

Segundo o jornal, este acontecimento poderia dar-se dentro de seis meses ou um ano. — (F. P.).

(Ler mais noticiário na 9.ª página)

CAMPEONATO DO MUNDO

A SELECÇÃO DE PORTUGAL PARTIU HOJE

(para a grande aventura...)

Vão já a caminho da maior aventura do futebol português os vinte e dois jogadores que transportam as esperanças de milhares de

portugueses espalhados pelo Mundo.

A partida, palavras serenas, de confiança, da mesma confiança que todos temos na sua classe e no seu brio de atletas. Boa viagem!

(Ler notícia na 8.ª página)

O «DIÁRIO POPULAR» NO «MUNDIAL DE 66»

Acompanhando os seleccionados, partiu hoje para Inglaterra o nosso prezado camarada de Redacção Aurélio Márcio, enviado especial do «Diário Popular» ao Campeonato do Mundo de Futebol.

Hoje
32 páginas

ANGOLA 66

Ler na 19.ª página reportagem de BOTELHO DA SILVA

Uma escola de boas maneiras em Lisboa

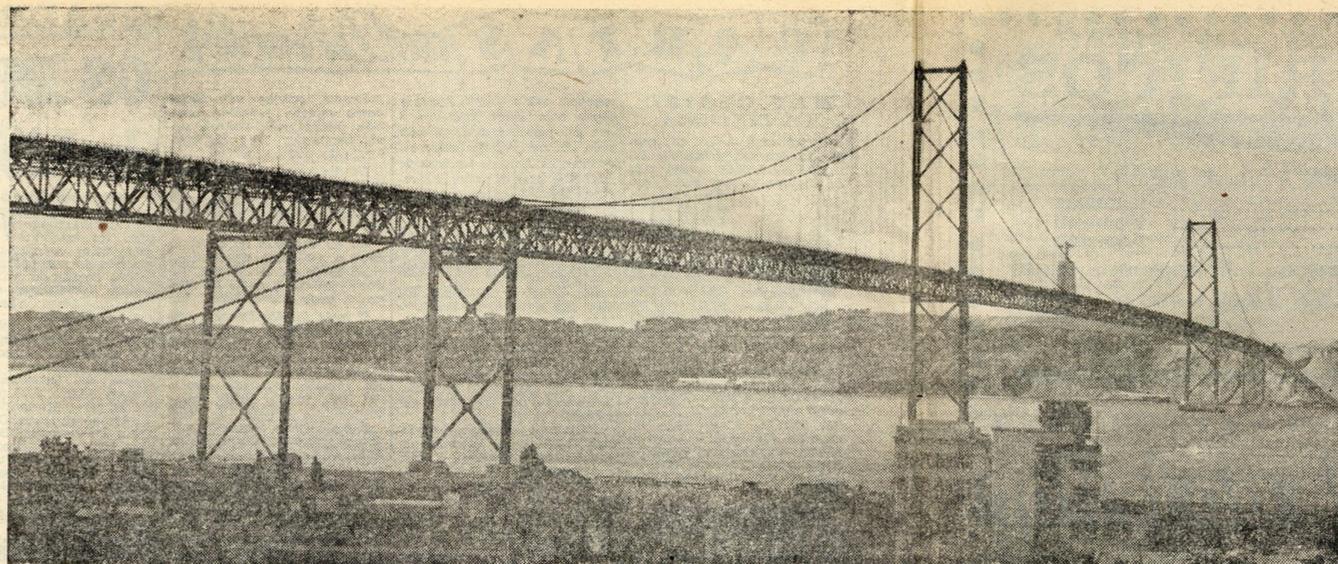


Um livro que cai! Como apanhá-lo sem deixar de ser elegante? «É assim!» — explica a professora, e a aluna executa graciosamente a flexão aconselhável

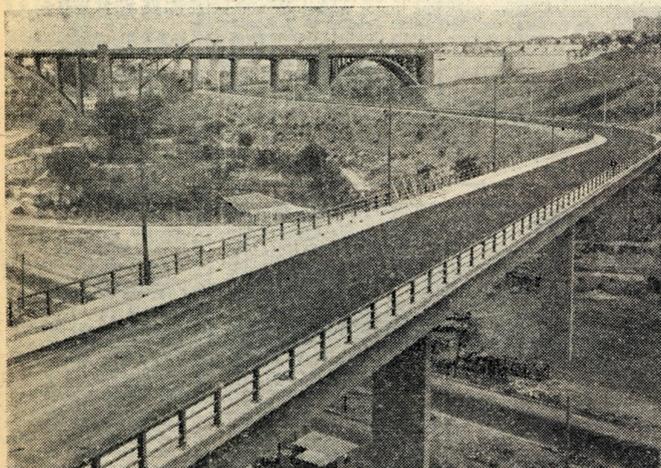
(REPORTAGEM NA 7.ª PÁGINA)

A PONTE:

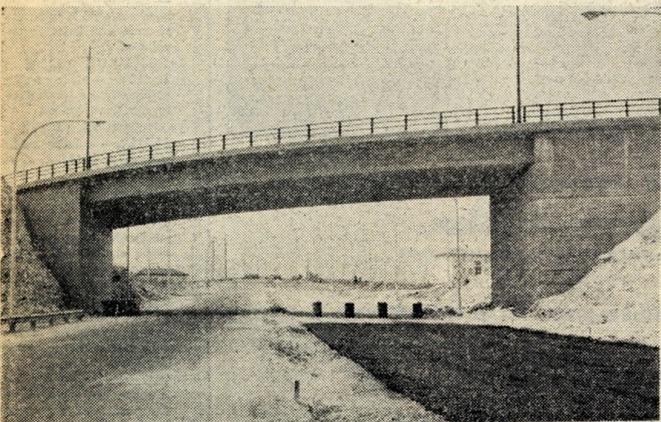
abraço entre os homens das duas margens



A ponte: silhueta já familiar aos olhos dos portugueses, que a têm visto em centenas de fotografias e n. imagens do cinema e da TV



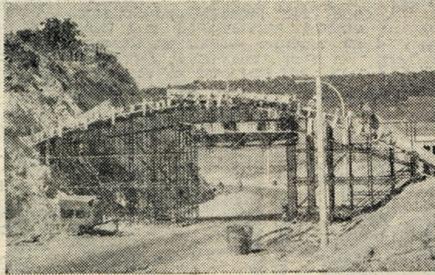
A longa rodovia descendente, isto é, a que assegura a entrada na ponte aos veículos que descem do viaduto Duarte Pacheco



Mais um pormenor dos acessos: o viaduto de comunicação com a zona de Alcântara



O estado das obras de construção de um viaduto marginal, no começo da auto-estrada, antes de se atingir o viaduto Duarte Pacheco, e que facilita o acesso ao bairro dos Sete Moinhos, sobre a via de regresso da ponte a Lisboa



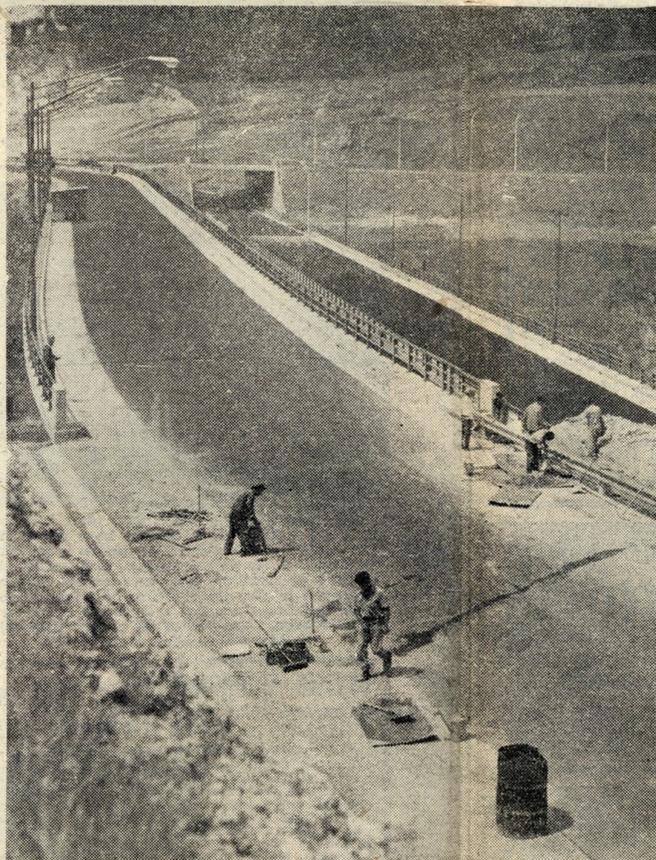
A ponte sobre o Tejo será, realmente, como que um abraço entre os homens das duas margens. Sonho antigo, data de 1876 o primeiro estudo da ponte, e foi apresentado pelo eng. Miguel Pais, contendo toda uma justificação da obra, na sua maior parte válida nos nossos dias. Desde então e no decorrer de quase um século surgiram vários estudos ou ideias para a realização deste grande empreendimento. Em 1934 foi aberto um concurso público para a construção de uma ponte entre o Beato e o Montijo, mas a evolução da situação mundial, que haveria de conduzir à última guerra, aconselhou a não se realizar então essa obra. A necessidade de facilitar as comunicações através do País,

as condições que o território da península de Setúbal oferece para a localização de parte da indústria pesada que deve ficar próxima dos

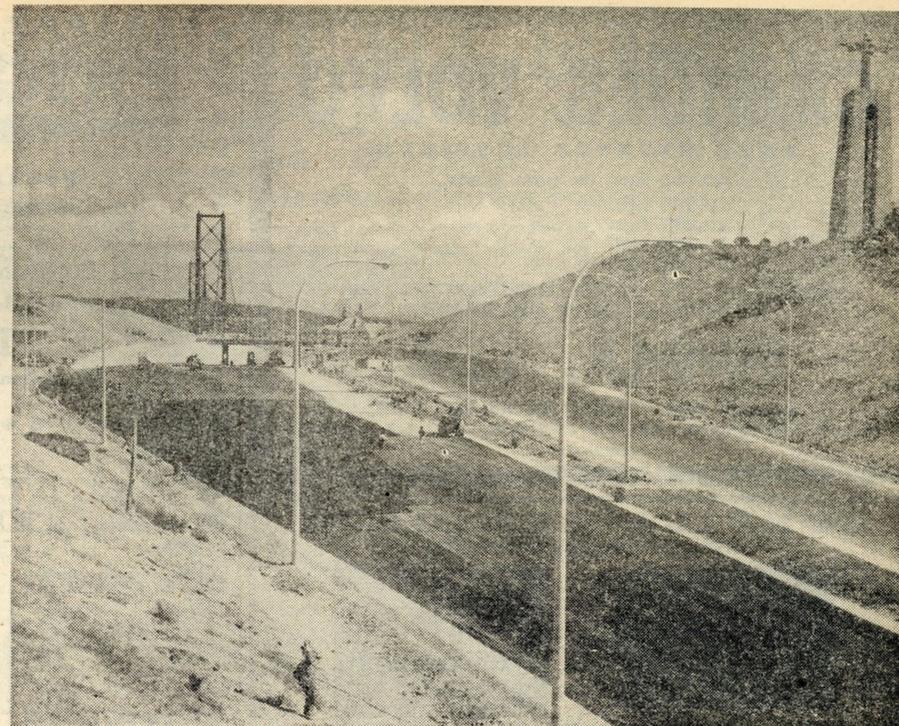
grandes portos, e as potencialidades que os territórios a sul do Tejo oferecem do ponto de vista turístico levaram para um plano

de grande importância a realização da obra de transposição do Tejo, em Lisboa. Foram feitos os estudos e anteprojectos necessários

para a abertura de um concurso internacional, tendo a obra sido adjudicada em 9 de Maio de 1962 e iniciada em 5 de Novembro do mesmo ano. O documentário gráfico que publicamos nestas páginas centrais ilustra alguns aspectos do significativo empreendimento. Como se sabe, a ponte sobre o Tejo será inaugurada em 6 de Agosto, numa cerimónia em que estarão representadas todas as comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo.



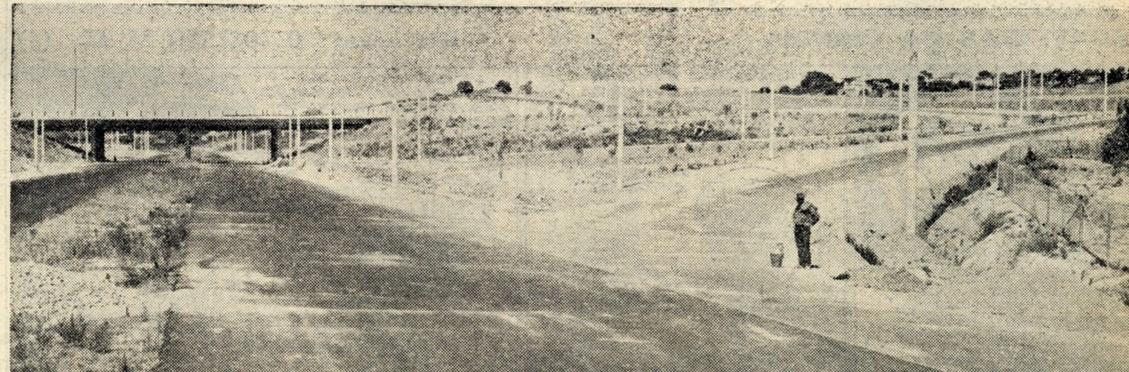
Os acessos do lado de Lisboa dividem-se em dois ramos fundamentais: um para a comunicação com o centro da cidade e outro para a ligação com a auto-estrada do Estoril e Sintra. Mais tarde um braço importante da rodovia central será desviado para a comunicação com a auto-estrada do Norte. A nossa foto mostra, precisamente, as duas faixas de rodagem de Lisboa e, ao fundo, o desvio para Sintra e o Estoril



A área da praça da portagem, no lado de Almada



A entrada da ponte, no lado sul, oferece este aspecto imponente. Mais adiante começará a desvendar-se aos olhos do automobilista o panorama deslumbrante do casario lisboeta



Um aspecto do sistema de comunicações que, à saída da ponte, no lado sul, garante as comunicações com a Costa de Caparica. À direita, a via que, da Cova da Piedade, conduz à ponte. À esquerda, a estrada para a Caparica